

RUMO À PRÓXIMA ASSEMBLEIA MUNDIAL ELETIVA 2015

Quinto nucleo

“Palavras da Ir. Maritza Ortiz, Delegada mundial sobre a Identidade dos Ex- Alunos das Filhas de Maria Auxiliadora, à luz das origens

Antes de tratar do tema da identidade da Ex-aluna/o das FMA é importante lembrar que coisa entendemos com esta palavra. Por identidade entende-se o conjunto das características de um indivíduo, de uma comunidade ou de uma associação. Para poder partilhar e colaborar com outros grupos e associações e crescer no sentido de pertença à nossa Associação, é de fundamental importância conhecer os momentos relevantes que constituíram o seu nascimento e o seu crescimento.

Voltar às fontes, às raízes da Associação.

Para definir a identidade da Ex-aluna/o é necessário ir à origem da mesma Associação para descobrir os motivos para os quais foi criada e quem foi o seu fundador!

Na raiz da Associação está, sem dúvidas, **Dom Bosco**. Nas Memórias Biográficas lemos as suas palavras confiadas ao Pe. Barberis, em 19 de fevereiro de 1876: *“Já fiz um outro projeto, que neste dois anos amadurecei, assegurada a existência dos Cooperadores Salesianos, eu o tirei para fora: seria dar, quase diria, uma terceira ordem para as mulheres, não porém agregadas a nós, mas associada às Filhas de Maria Auxiliadora”*. (M. B. XI, 73). Palavras proféticas do nosso pai Dom Bosco, que confirmam hoje como aquele grupo teria sido formado, num futuro não longínquo, pelas Ex-alunas. Atualmente é o único grupo da Família Salesiana que faz referência direta às Filhas de Maria Auxiliadora. O Pe. Filippo Rinaldi, em 1911, afirmará, num encontro com as Diretoras (FMA), a respeito da Associação: “Dom Bosco o teria feito, mas não estavam maduros os tempos, mas se esta não tivesse sido uma idéia de Dom Bosco eu não a teria fundado”.

A aventura inicia com as **primeiras ex-oratorianas** do Oratório das FMA de Valdocco (Turim), querido por Dom Bosco em 1875. Nos primeiros anos de 1900 o Pe. Filippo Rinaldi era o confessor de tantas jovens do Oratório das FMA em Valdocco. Havia um grupo consistente destas que, depois de terem frequentado o Oratório, queriam comprometer-se em continuar a semear a educação recebida na Casa salesiana das FMA. O **Pe. Filippo Rinaldi** sugere à **Irmã Caterina Arrighi**, Diretora da casa de Valdocco, que forme com este grupo de jovens ex-oratorianas uma Associação. Realizam o primeiro encontro em 8 de março de 1908, durante o qual o Pe. Filippo Rinaldi explica como concebe a Associação e vem assim redigida o rascunho do Regulamento da União. Poucos dias depois, na festa de São José, em **19 de março de 1908**, no Oratório das FMA de Valdocco, na Via Cottolengo 33, é aprovado o primeiro Regulamento e constitui-se oficialmente a primeira União das Ex-alunas das Filhas de Maria Auxiliadora. O primeiro Conselho é composto pela Irmã Caterina Arrighi (Presidente), Felicina Gastini (Vice-presidente), Giuseppina Bijino Rigotaz (Secretária) e as Conselheiras: Annetta Comazzi Nerva, Francesca Lavezza, Giuseppina Cattro, Lucia Saroglia e Maria Vigo.

O Pe. Filippo Rinaldi, considerado o fundador da Associação, no mesmo dia da fundação entrega um programa espiritual às antigas alunas do Oratório: “Viver no espírito de Dom Bosco e difundi-lo em união fraterna, com sentimentos de afetuoso reconhecimento pelas Superiores”.

Com surpreendente empreendimento, estas **primeiras Ex-alunas** inventam em toda parte estradas de solidariedade concreta e de educação para alcançarem jovens, crianças, mães de família, operárias, professoras e camponesas. São instituídas escolas noturnas para donas de casa e para italianas emigradas, escolas profissionais populares gratuitas, sociedades de mútuo socorro e Caixa Econômica, escritório de secretaria para informações, bibliotecas circulantes e companhias teatrais. É interessante constatar que já em 1881, em Nizza Monferrato, na celebração do trigésimo aniversário da morte de Madre Mazzarello, tinham participado as “antigas alunas” de Mornese e de Nizza, num ato de reconhecimento e afeto pela educação recebida. São elas as primeiras Ex-alunas

que tinham conhecido diretamente Madre Mazzarello e as primeiras FMA e com elas podemos dizer que começou este grande Movimento das Ex-alunas e hoje também dos Ex-alunos.

No primeiro Regulamento da Associação, aprovado pelo Pe. Filippo Rinaldi, a Irmã Caterina Arrighi e as primeiras ex-oratorianas das FMA de Valdocco, em 19 de março de 1908, são apresentados em três artigos simples, mas profundos e claros, a **finalidade**, a missão e o campo de trabalho das Ex-alunas:

- *Manter ativa a memória dos anos passados no Oratório, encorajando-se mutuamente a perseverar nos bons princípios, também na condição de madres de família;*
- *assistir moralmente as companheiras que tomam estado, no difícil endereço de uma nova família;*
- *visitar as antigas companheiras quando ficam doentes, e prestar-lhes aquele apoio do qual necessitam, na medida do possível.*

Qual é o **modelo** para as Ex-alunas e os Ex-alunos seguirem? No primeiro Regulamento de 1908 propõe-se às Ex-alunas que tenham como modelo de vida a querida mãe de Dom Bosco: Magherita Occhiena. Uma mulher forte e sábia, uma mãe cristã heróica e uma sábia educadora.

Qual é a visão da Associação?

Isto é, para qual direção dirige-se a Associação ou a Ex-aluna/o e que coisa deverá tornar-se a longo prazo. A visão da Ex-aluna/o é de:

Transformar a própria vida à luz da espiritualidade salesiana para ser Bons Cristãos e Honestos cidadãos seguindo as pégadas de D. Bosco e de Madre Mazzarello.

Esta visão é a longo prazo porque é um projeto que dura toda a vida e foi querido por Dom Bosco, o qual assinalou para todos nós o caminho da santidade e espera-nos todos no Paraíso! Certamente não é fácil, mas é possível. Ser honestos e ser coerentes com os valores humanos e cristãos que nos foram ensinados numa casa salesiana: é este um trabalho de toda a vida.

Então, qual é a missão da Associação ou da Ex-aluna/o?

Com o termo missão entendemos o motivo, propósito, fim ou razão de ser de uma Associação ou da Ex-aluna/o associada/o. Inspirando-nos nas raízes da Associação e no Estatuto, podemos dizer que a missão da Ex-aluna/o é:

As Ex-alunas e os Ex-alunos das FMA participam da missão educativa do Instituto das FMA e, nos locais onde estão inseridos atuam com o estilo salesiano. Têm as mãos no mundo e as raízes no coração Empenham-se no seu crescimento humano e espiritual, colaborando na promoção e educação da mulher, na defesa da vida e da família. Apoiam e defendem os direitos humanos e o direito à paz sem distinção de raça, língua ou religião.

A espiritualidade salesiana no estilo mornesino

é a espiritualidade típica da Ex-aluna e do Ex-aluno, a qual funda-se nos Sistema Preventivo de Dom Bosco e hoje propõe-se como um projeto de educação integral que responde às mais autênticas aspirações da pessoa: *a busca da verdade, a necessidade de Deus, a abertura para a relação*. Enriquece-se, além disso, com os elementos carismáticos do estilo de vida e de ação de Maria Dominga Mazzarello que partilhou com Dom Bosco o mesmo projeto educativo, inspirado em Maria: “tomar cuidado...”; viver com simplicidade e alegria o cotidiano; preencher cada pequeno gesto com a experiência de Deus; inserir-se no território testemunhando e promovendo a cultura da vida e da solidariedade.

Quem são as Ex-alunas e os Ex-alunos?

Cada um de nós frequentou uma escola, um centro juvenil, um oratório, trabalhou numa casa das Filhas de Maria Auxiliadora, onde viveu momentos inesquecíveis, sustentados, acompanhados e guiados por tantas FMA ou educadores leigos os quais nos transmitiram valores humanos e espirituais com o seu serviço afetuoso, com um estilo educativo salesiano que parte do coração, com a paixão jubilosa de quem oferece a própria vida por aquilo no qual crê. Portanto, *passando por uma casa salesiana torna-se Ex-aluna/o para toda a vida, formando parte deste grande e*

maravilhoso movimento das Ex-alunas e dos Ex-alunos das FMA. Automaticamente recibes o carimbo salesiano: Ex-aluna/o.

NÍVEIS DE EX-ALUNAS E EX-ALUNOS

Vindo em contato com as diversas realidades das Ex-alunas e Ex-alunos do mundo como delegada mundial, dei-me conta que existem diversos **níveis de Ex-alunas e Ex-alunos**, não diversos graus de santidade, mas este é um outro argumento. Faço referência a diversos níveis desde o ponto de vista associativo, individualizando-os em quatro que partilho agora convosco depois de tê-los já partilhado com a Madre Geral e o seu Conselho e o Conselho Confederal.

Primeiro nível: São todas as pessoas que receberam uma educação salesiana através da escola, do oratório, do centro juvenil, dos grupos de jovens e de catequese ou trabalharam numa Casa salesiana das FMA. Passando por uma casa salesiana torna-se Ex-aluna/o, tens “a marca salesiana” que ninguém pode tirar-te. Neste nível podemos afirmar que são milhões e milhões as Ex-alunas/os espalhados no mundo.

Segundo nível: A este nível pertencem as Ex-alunas e os Ex-alunos que fazem o possível para viverem na sociedade alguns valores recebidos numa casa salesiana.

Terceiro nível: Fazem parte deste nível as Ex-alunas e os Ex-alunos que conhecem a existência de uma União de Ex-alunas/os e associam-se, querem aprofundar ainda a espiritualidade salesiana e comprometer-se na sociedade. Mas por diversos motivos não frequentam todos os momentos formativos, culturais e sociais que organiza a Federação ou a União. Tantos deles contentam-se em ser simplesmente um inscrito, receber a carteira e em algumas Federações de receber o periódico União.

Quarto nível: São as Ex-alunas e os Ex-alunos associados que querem ser as mãos no mundo e as raízes no coração testemunhando, partilhando e aprofundando os valores da educação recebida na família, no trabalho, na Igreja e na sociedade. Crêem na Associação trabalhando em reciprocidade com as FMA para a salvação dos jovens. Para eles ser Ex-aluna/o não é só um “carimbo”, é um compromisso no social, não individualmente, mas como grupo associativo.

A organização da Associação é assim formada:

Confederação, Federação e União. O grupo base da Associação é a União; o conjunto das Uniões forma uma Federação; o conjunto das Federações dá origem à Confederação mundial que tem a Sede Central em Roma. Em cada nível são constituídos, com papéis de animação e funções deliberativas e executivas, uma Assembléia, um Conselho composto por leigos com a presença de uma FMA como **Delegada**.

A Delegada representa o Instituto na animação e no acompanhamento formativo da Associação e é a ponte entre a Associação e o Instituto, como enviada pela comunidade.

OS SINAIS VISÍVEIS DE PERTENÇA À ASSOCIAÇÃO

ESTATUTOS - São o documento que permite que a Associação cresça e solidifique na unidade de valores e de espiritualidade. É o conjunto das normas que regulam o funcionamento da Associação. Para os Ex-Alunos o estatuto são “vida” vivida em clima de família e não apenas uma norma. São para estabelecer o bem comum. A plataforma dos Estatutos Confederais foi aprovada na IV Assembleia do 2009. Os Estatutos da Federação e da União têm que receber o parecer de Conformidade por parte do Conselho Confederal.

BANDEIRA - A bandeira representa cada Ex-Aluno onde quer que ele se encontre. É retangular. de cor azul claro. Num lado leva o escudo da Confederação e, no outro lado, a logotipo da Confederação. Este modelo foi aprovado pelo Conselho Confederal em 2007.

SIGNIFICADO DO LOGOTIPO : MARIA AUXILIADORA, MUNDO E JESUS

O desenho foi realizado pela Ir. Alba Vernazza, FMA de Génova em 2000. O desenho com Maria Auxiliadora e o Menino Jesus nos seus braços tem um significado profundamente mariano e salesiano.

O fundo da imagem é azul claro e com matizes rosa. São as cores de Maria Auxiliadora e da bandeira das Filhas de Maria Auxiliadora (azul e rosa). As cores amarelo e azul representam o céu, o espiritual. Entre o amarelo e o rosa encontra-se o vermelho que significa a natureza humana e divina de Jesus, um só Deus com duas naturezas, a humana e a divina.



No lado direito, está Maria Auxiliadora com o Menino Jesus nos braços em atitude de proteção, auxílio, ajuda, acolhimento de toda a humanidade sem distinções. (Tem a cabeça levemente inclinada).

Maria Auxiliadora tem uma túnica comprida, vai muito além dos pés. É para fazer referencia à frase de D. Bosco: *“todo aquele que entra numa Casa das FMA, Maria cobre-o com o Seu manto”*. A imagem tem uma silhueta do que sai do ventre de Maria. Quer significar que a Confederação tem caráter mundial, interreligioso e ecuménico. Maria é Mãe de todos sem distinção de religião de cor e de raça. É por isso que a imagem não tem moldura, está aberta para todos os que querem viver os valores da espiritualidade salesiana.

Diante da imagem do lado esquerdo vemos várias cores esbatidas, significam os valores da espiritualidade salesiana em estilo mornesino.

SIGNIFICADO DO LOGOTIPO” MÃOS NO MUNDO, RAÍZES NO CORAÇÃO”



Este desenho foi feito em 2008 pela Ir. Alba Vernazza, FMA de Génova, Italia. (Cf. ASE, Centenário de Roma)

AS MÃOS NO MUNDO representam cada Ex-Aluno das FMA e o mundo indica que a Associação é mundial. As mãos, expressão profunda do nosso ser e do nosso trabalho, são as protagonistas do amor para com toda a humanidade. A frase: *mãos no mundo* significa que o campo de apostolado dos Ex-Alunos das FMA é prioritariamente na família, na sociedade e na Igreja. *Mãos que penetram o mundo*; mãos que apertam com fortemente contra o peito as crianças abandonadas, famintas, violadas, indefesas; mãos que cavam na terra árida e soalheira das nações mais pobres do planeta até que façam jorrar água para dar de beber a todos os que não têm acesso à água potável; mãos que controem para dar casa a cada pessoa e escolas para dar dignidade a cada ser humano; mãos que se entrelaçam em cadeia humana de solidariedade e de defesa dos direitos humanos; mãos que não têm medo de se sujar ou de se contaminar, mãos capazes de suportar as dilacerações para aliviar a dor dos outros. Mãos que se movem orientadas por um coração fortemente nas raízes da espiritualidade salesiana, capaz de amar a os outros com um estilo de relações harmoniosas.

RAÍZES NO CORAÇÃO.

Na parte inferior do desenho, podemos ver as raízes que brotam da Basílica de Maria Auxiliadora que simbolizam D. Bosco e Madre Mazzarello. A espiritualidade salesiana com estilo mornesino são as raízes no coração de cada Ex-Aluno que optou pela sobriedade como estilo de vida num mundo onde prevalece a lei da posse e do frenético desejo de aparentar e fazer acreditar no que não se é; aquele que sabe opor a simplicidade dos lírios do campo à lógica do abuso e do engano; que sabe levar a verdadeira alegria a um mundo escuro, triste e sem esperança, apresentando valores nos meios apocalípticos; que ama o seu trabalho e dedica-se com empenho e seriedade até transformá-lo em motivo de ascese; que sabe dar atenção e cuidar dos que estão ao seu lado, porque é responsável; que procura a santidade nos acontecimentos do quotidiano olhando o mundo com olhos de criança inocente extasiada; que encontra na união com Deus e na meditação da Palavra o sentido da vida; que encarna, assim o amor (amorevolezza) do Pai.

DISTINTIVO E PIN: são o sinal visível de pertença à Associação.

CARTÃO, ID - O cartão de identidade é o documento pessoal de carácter público que contém os dados pessoais do Ex-Aluno das FMA. (nome, União a que pertence e o nº de associado). Esta identificação anda sempre o Ex-Aluno. Na parte central do cartão está impresso o escudo da Confederação (a Auxiliadora) e na parte detrás está o logotipo com a frase de D. Bosco: “estejam unidos e ajudem-se mutuamente”. Este novo modelo de cartão foi apresentado em 2000. Cada Ex-Aluno associado deve tê-lo, pois indica que ele faz parte de uma Associação a nível mundial.

REVISTA “UNIÃO”- O nome da revista foi dado pelo P. Rinaldi, em 1921, ano em que se publicou o primeiro número. O nome de “União” indica um programa de vida: A União de espíritos e de corações entre os A-Alunos. União é fraternidade, é força, é amor e nestes sentimentos deve acentar toda a ação da Associação. A revista até ao dia de hoje leva este nome “União” e é o órgão de formação oficial que une todos os A-Alunos das FMA do mundo.

Conclusão

Ser Ex-aluna/o é um **DOM**, uma graça de Deus que recebemos através da educação e que conservamos e mantemos e ninguém poderá tirar de nós este carimbo salesiano.

Ser Ex-aluna/o é um **COMPROMISSO** para testemunhar e fazer conhecer os valores da espiritualidade salesiana na família, no trabalho, na Igreja e na sociedade.

Ser Ex-aluna/o é ser **A EPIFANIA DO CARISMA SALESIANO** no mundo com estilo laical.

Graças às visitas as Federações do mundo que tive o dom de visitar, posso afirmar que existem tantas Ex-alunas/os comprometidas/os em obras educativas, caritativas, de promoção humana, de alfabetização, de catequese, além de que na animação de centros juvenis, oratórios, cooperando, com estilo salesiano laical, para a realização do projeto apostólico do Instituto das FMA. São uma grande força na transformação do mundo para a civilização do amor. E há tantas Ex-alunas/os que, no silêncio do seu sofrimento pelas provas da vida, da doença, da solidão, mantêm-se fiéis ao Evangelho e ao amor por Maria Auxiliadora que lhes sustenta e caracteriza! Obrigada, queridas Ex-alunas/os, recebei a bênção de Maria Auxiliadora!

FICHA DE TRABALHO PARA O CONSELHO CONFEDERAL, O CONSELHO DE FEDERAÇÃO, O DA UNIÕES E PARA TODAS/OS AS/OS EX- ALUNOS DO MUNDO.

Podeis encontra o quinto núcleo e os outros precedentes na rubrica “vida associativa” do site da Confederação www.exallievfma.org. Por favor, enviai as vossas respostas do trabalho pessoal ou de grupo à e-mail maritzafma@yahoo.com ou através do correio ao endereço: Via dell’Ateneo Salesiano, 81 – 00139 Roma – Itália.

1. Lê atentamente o texto do Quinto núcleo: “A identidade da Ex-aluna/o das Filhas de Maria Auxiliadora à luz das primeiras fontes”.
2. Segundo tu, por que ser Ex-aluna e Ex-aluno do terceira e quarto nível, hoje, no contexto no qual vivemos, é um desafio?
3. Partilhe esta frase: *“Passando por uma casa salesiana torna-se Ex-aluna/o para toda a vida, formando parte deste grande e maravilhoso movimento das Ex-alunas e dos Ex-alunos das FMA. Automaticamente recibes o carimbo salesiano: Ex-aluna/o”*.
4. Conclui a tua reflexão com uma oração da Ave-Maria, oferecendo-a por todas as Ex-alunas e Ex-alunos que se encontram em dificuldade ou sofrimento.